

PERANTE OS PROBLEMAS PATERNAIS

I

Dentro da tranqüilidade possível, conservemos as nossas paternas emoções na confiança em Jesus que, por Seus Mensageiros, nos estenderá providências, em auxílio de todos os corações queridos que, no momento, se encontram associados no mesmo esforço de reajuste espiritual.

Abençoemos as dificuldades e, igualmente, lembremo-nos das bênçãos que o nosso grupo doméstico

co vem recebendo do amparo do Senhor.



II

Os filhos são originariamente de Deus e em nossa condição de zeladores deles, façamos quanto se nos faça possível para auxiliá-los, no limite de nossos recursos.

Os deveres bem cumpridos do coração paternal sempre nos farão tranqüilos perante Jesus.



III

Os corações paternos ajustados à “Lei do Bem”

devem guardar a tranqüilidade que sempre lhes iluminam a vida, a fim de agirem com acerto.

Esforcemo-nos ao máximo para sustentar os filhos queridos no clima da paz com o regresso à calma edificante do lar, entretanto se os filhos não puderem responder positivamente ao carinho dos nossos apelos, respeitemo-los na estrada que escolham trilhar e peça-mos a Jesus a todos nos fortaleça.



IV

O dever cumprido corretamente é a ficha moral do

homem. Tranqüilizemo-nos, assim, na consciência equilibrada pela noção de nossas obrigações escrupulosamente atendidas.

